Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NO CENTRO DE ENFRENTAMENTO A COVID-19

Relatoria: MURILLO ARAUJO DOS SANTOS

Autores:
José Igor Ferreira Santos Jesus
Priscila Cardoso Viana
Guilherme Felype da Silva Sales
Leticia Morais Barbosa
Maylla Rezende Silva
Larissa da Silva Novato

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O surto do novo Coronavírus se iniciou em 2019, sendo classificado como pandemia em março de 2020 pela OMS, acarretando, um choque global de realidade e calamidade pública. Contudo, a enfermagem ocupou um papel crucial e de destaque, uma vez que está intimamente ligada ao cuidado. Ocorreram profundas mudanças nos estilos de vida, tanto no aspecto individual quanto coletivo, sob enfoque especial, no âmbito da saúde, sendo reorganizado em todos os seus níveis de atenção e complexidade, fortalecendo sobretudo a prática da metodologia do modelo de adaptação de Callista Roy. OBJETIVOS: Relatar a experiência do discente do último ano do curso de bacharelado em enfermagem da Universidade Estadual de Goiás (UEG) em um estágio extracurricular. MÉTODOS: Estudo descritivo, qualitativo e retrospectivo, do tipo relato de experiência, cujo objetivo é contribuir com a comunidade científica a partir da descrição de um dado momento. A construção se deu a partir de vivências na linha de frente a COVID-19 em um centro de enfrentamento de uma cidade no interior de Goiás. A prática assistencial foi supervisionada por enfermeiros da unidade no período de junho a outubro de 2021, sendo resguardado por todas as medidas de precaução, normas e condutas. A atuação e assistência se embasou nos seguintes instrumentos: acolhimento, bioética, Política Nacional de Humanização (PNH), política nacional de promoção da saúde, educação em saúde, telessaúde, vigilância epidemiológica, sistemas de informação em saúde, manuais, protocolos e notas do ministério da saúde, biossegurança, Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), Processo de Enfermagem (PE), teorias de enfermagem, administração em enfermagem, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE), legislação de enfermagem, dentre outros aparatos para o desenvolvimento de suas atividades. RESULTADOS: Atuar na linha de frente compôs um desafio de suma importância para o crescimento pessoal e profissional, de modo que, propiciou a inserção, engajamento e motivação de um discente, dispondo de habilidades assistenciais, organizacionais e gerenciais, culminando em uma vasta experiência para o exercício profissional. CONCLUSÃO: A vivência e a colaboração com a saúde pública do país foram de fundamental importância na trajetória acadêmica, agregando conhecimentos científicos, cumprindo o exercício da profissão e fortalecendo a relação interpessoal entre discente, equipe de saúde, clientes, família e comunidade.